

Atualização sobre o futuro dos requisitos de desempenho da Certificação como Empresa B

23 de fevereiro de 2022

- Seguindo o feedback das diferentes partes interessadas e a orientação do Conselho Consultivo de Padrões, o B Lab desenvolverá novos requisitos de desempenho para a Certificação como Empresa B. Eles abarcarão aproximadamente dez tópicos específicos dentro das áreas de impacto ambiental, social e governança, que as empresas precisarão satisfazer além de usar a Avaliação de Impacto B como ferramenta de gestão de impacto.
- O foco da próxima fase deste projeto será aprofundar o desenvolvimento dos requisitos de desempenho até o segundo trimestre de 2022. Posteriormente, os novos requisitos propostos serão testados pelas empresas interessadas no terceiro trimestre de 2022. Se a sua empresa tem interesse em participar da fase de testes, preencha [este formulário de feedback e participação em testes](#) (disponível somente em inglês).
- Dependendo da aprovação dos novos desenvolvimentos deste ano, o B Lab planeja começar a implementar os novos requisitos de desempenho em 2023 com uma abordagem em várias etapas. Assim, as empresas terão tempo suficiente para se preparar para a adoção de possíveis novos padrões, minimizando os transtornos para as Empresas B existentes e para as empresas que estiverem esperando para se certificar.
- Para saber mais sobre esse projeto e novidades sobre os requisitos de desempenho das Empresas B, leia um dos nossos [anúncios anteriores](#) e/ou assista a [gravação de um dos seminários informativos](#).

Há mais de um ano, o B Lab lançou uma [revisão dos requisitos de desempenho](#) para a Certificação como Empresa B. Nosso objetivo era compreender se requisitos de desempenho mais específicos e obrigatórios sobre tópicos essenciais poderiam garantir que a Certificação como Empresa B continuasse sendo um diferencial para empresas de alto desempenho que usam o poder dos negócios para gerar um impacto positivo.

Depois de um ano de interações com mais de 1.200 partes interessadas do mundo todo, o [Conselho Consultivo de Padrões do B Lab](#), um grupo independente de múltiplas partes interessadas que supervisionam os padrões do B Lab, concordou com a estrutura proposta de desenvolver ainda mais os requisitos revisados de desempenho das Empresas B. Essa estrutura explorará aproximadamente dez tópicos específicos que podem ser aplicados de maneira universal e que são os mais relevantes para alcançar uma economia inclusiva, equitativa e regenerativa. Além disso, ela incluirá requisitos específicos de desempenho que serão contextualizados de acordo com as circunstâncias particulares de cada empresa. Entre esses requisitos, destaca-se o uso e/ou o desempenho na Avaliação de Impacto B – historicamente, o primeiro impulsor dos requisitos de desempenho das Empresas B – reconhecendo o valor histórico e atual da Avaliação na gestão de impacto e comparação com padrões.

Como essas alterações implicam uma mudança radical para o B Lab, os nossos padrões e as mais de 4.500 Empresas B que fazem parte da nossa comunidade atualmente, estamos adotando uma abordagem cuidadosa e em várias etapas ao desenvolvimento e à implementação, com o objetivo de garantir que os novos requisitos sejam mais claros, tenham mais impacto e respondam melhor às partes interessadas. Também queremos garantir que as Empresas B atuais e as companhias interessadas em fazer parte da comunidade tenham tempo suficiente para se adaptar a esses novos padrões. O desenvolvimento dos requisitos propostos ocorrerá ao longo de várias etapas de interação adicional com as partes interessadas em 2022, com implementação prevista para o começo de 2023 com uma abordagem em várias etapas.

Novos requisitos propostos

Inicialmente, as versões preliminares dos novos requisitos de desempenho se concentrarão nos seguintes tópicos essenciais, baseados no amplo feedback recebido das partes interessadas e na análise de possíveis tópicos abrangentes e que podem ser aplicados de maneira universal:

- **Propósito:** as Empresas B agem de acordo com um propósito definido que inclui a ênfase no impacto e na consideração das partes interessadas.
- **Ética e anticorrupção:** as Empresas B agem de maneira ética, sem corrupção, e têm práticas vigentes relevantes para isso em suas operações e na cadeia de valor.
- **Gestão de impacto:** as Empresas B gerenciam o impacto de seus negócios de maneira abrangente e consideram todas as partes interessadas ao tomar decisões.
- **Salário digno:** os trabalhadores podem arcar com um padrão de vida decente para si mesmos e suas famílias.
- **Empoderamento dos funcionários:** os trabalhadores têm poder. Eles podem se associar entre si, compartilhar suas visões (coletivas) e exigir a responsabilidade e prestação de contas dos funcionários em cargos gerenciais.
- **Direitos humanos:** as Empresas B respeitam os direitos humanos. Impactos negativos sobre os direitos humanos são prevenidos, mitigados e remediados.
- **Justiça, equidade, diversidade e inclusão:** as Empresas B têm ambientes de trabalho inclusivos e diversificados e contribuem significativamente para uma sociedade justa e equitativa.
- **Clima:** as Empresas B agem de acordo com a ciência e de forma a combater a mudança climática e seus impactos em suas próprias operações e na cadeia de valor.
- **Gestão ambiental:** as Empresas B têm um Sistema de Gestão Ambiental (EMS) que abarca a geração de resíduos, uso de energia e água, emissões de carbono e biodiversidade, demonstrando seu compromisso com a redução do impacto negativo de suas operações e a busca de um impacto positivo.
- **Ação coletiva:** as Empresas B tomam medidas na comunidade, no setor ou no ambiente regulatório de seus negócios para alcançar uma economia equitativa,

inclusiva e regenerativa, como a promoção de políticas, o compartilhamento de práticas recomendadas e/ou parcerias e colaborações contudentes.

- **Padrões de risco:** as Empresas B precisam aderir a requisitos adicionais relacionados a impactos significativos específicos de seu modelo e/ou práticas de negócios, além dos outros requisitos já destacados e aplicados de maneira universal. Isso inclui, por exemplo, requisitos específicos para empresas multinacionais ou requisitos adicionais para satisfazer os [padrões do B Lab sobre temas controversos](#) e expectativas que podem ser definidas no Questionário de divulgação de informações confidenciais e no mecanismo de reclamações.

Todos os tópicos estão sujeitos a revisão, inclusão ou exclusão com base em pesquisas contínuas e contribuições das partes interessadas. Também será considerada a incorporação de outros tópicos transversais relacionados, como práticas de compras sustentáveis.

Entre outras opções analisadas, definiu-se que avançar com um conjunto abrangente de requisitos sobre tópicos específicos era o caminho mais claro, de maior impacto, e com maior capacidade de resposta, devido às seguintes razões:

- Havia um mandato claro por parte do engajamento das partes interessadas a favor de requisitos específicos, desde que não aumentassem a complexidade dos requisitos da certificação.
- Os requisitos sobre tópicos específicos otimizariam o impacto dos padrões ao criar expectativas específicas de desempenho significativo sobre questões urgentes e essenciais.
- Os tópicos destacados acima oferecem um equilíbrio entre abrangência e especificidade, o que por sua vez permite que os padrões sejam mais claros quanto às expectativas em relação às Empresas B, tanto para as próprias empresas quanto para outras partes interessadas. Eles também trazem consigo a possibilidade de ter processos de certificação simplificados e evitar as preocupações, levantadas durante as interações, em relação ao aumento da complexidade.

Esta proposta também traz uma série de outros benefícios, como a capacidade de introduzir requisitos mais significativamente contextualizados ao tamanho, setor e região das empresas, e de identificar e reconhecer padrões “equivalentes” obtidos pelas empresas anteriormente, evitando a necessidade de verificações adicionais. Por exemplo, se uma empresa já tem uma certificação de terceiros aprovada relacionada aos direitos humanos, ela poderia ser usada para cumprir com os requisitos dessa área.

Embora existam muitas perguntas sem respostas sobre novos desenvolvimentos durante o próximo ano, entre as mais importantes encontra-se o objetivo específico da Avaliação de Impacto B. É importante mencionar que a interação com partes interessadas identificou que a Avaliação de Impacto B é um mecanismo incrivelmente poderoso e detalhado para a comparação de padrões de desempenho e a gestão de impacto. Isso também é demonstrado

por seu uso por mais de 150 mil empresas, entre Empresas B e empresas não certificadas. Apesar disso, sua complexidade também gera limitações, como desafios de contextualização, de poder ser completada e verificada com eficiência e precisão e dificuldade de gerenciar a pontuação entre as diferentes versões. A incorporação da Avaliação de Impacto B como um componente dos requisitos de desempenho para a Certificação como Empresas B abre uma oportunidade interessante de pensar sobre maneiras de aproveitar seus pontos fortes com mais eficácia e, ao mesmo tempo, evitar algumas de suas possíveis limitações.

Próximos passos para o desenvolvimento e a implementação

Ao longo de 2022, executaremos as seguintes etapas de desenvolvimento dos requisitos de desempenho:

- **Janeiro de 2022 – junho de 2022:** Desenvolvimento de um documento preliminar detalhado, que incluirá várias versões e interações mais profundas com os principais especialistas e partes interessadas no tema em questão, assim como com os nossos [Grupos Consultivos Regionais de Padrões](#) e o [Conselho Consultivo de Padrões](#). Se você quiser contribuir durante a etapa de desenvolvimento da versão preliminar e/ou indicar seu interesse em participar da etapa de testes, preencha [este formulário de feedback e participação em testes](#) (disponível somente em inglês).
- **Julho de 2022 – setembro de 2022:** É a etapa de testes, que inclui a interação com empresas para compreender as verdadeiras implicações dos requisitos.
- **Novembro de 2022 – dezembro de 2022:** É o período de comentários públicos, permitindo que todas as partes interessadas ofereçam seu feedback final sobre os padrões para confirmar se existem preocupações substanciais que exigem mais desenvolvimento ou se foi estabelecido um “mandato público” em relação a eles.
- **Janeiro – março de 2023:** É a etapa de revisão por parte do Conselho Consultivo de Padrões e do Conselho de administração, órgãos independentes que garantem a imparcialidade e a credibilidade dos processos que executamos para desenvolver nossos padrões, assim como dos padrões em si.

Esses cronogramas estão sujeitos a mudanças de acordo com os aprendizados de cada etapa. Embora sejamos conscientes de que nenhum padrão é perfeito e que continuarão existindo aperfeiçoamentos e ajustes no futuro, nossa principal prioridade é garantir um processo de desenvolvimento inclusivo e os maiores padrões de qualidade possíveis, o que algumas vezes pode implicar em alterações no cronograma previsto.

Conforme indicado no cronograma de desenvolvimento, para contribuir durante a etapa de desenvolvimento da versão preliminar e/ou indicar seu interesse em participar da etapa de testes, preencha [este formulário de feedback e participação em testes](#) (disponível somente em inglês).

Enquanto os novos padrões são desenvolvidos, o B Lab também trabalhará no desenvolvimento de um plano detalhado de implementação deles. Queremos destacar os pontos a seguir:

- Qualquer novo padrão será implementado ao longo de um período, tanto para a aprendizagem contínua e o aperfeiçoamento do B Lab e dos processos, quanto para minimizar os transtornos para as empresas que estão realizando o processo de certificação.
- As Empresas B terão tempo suficiente para se preparar para a adoção de qualquer novo padrão, provavelmente ao menos um período completo de certificação após a aprovação do padrão, com o intuito de manter a continuidade da comunidade.

O objetivo dos novos padrões não é remover empresas da Comunidade de Empresas B, nem necessariamente tornar a certificação mais exclusiva ou difícil de obter. Em vez disso, o objetivo é garantir que o movimento continue refletindo a liderança necessária no momento e no futuro, o que inclui garantir que seja viável e acessível para uma diversidade de empresas, como as que foram historicamente marginalizadas. Ao mesmo tempo, os padrões serão significativos apenas se forem capazes de distinguir o alto desempenho e se forem compreendidos, adotados e satisfeitos. Agradecemos a todas as pessoas que participaram no processo de desenvolvimento até agora e a todos os que apoiam nossos padrões para alcançar uma economia inclusiva, equitativa e regenerativa.

Para saber mais sobre a revisão do B Lab dos requisitos de desempenho das Empresas B, leia um dos nossos [anúncios anteriores](#) e/ou assista a [gravação de um dos seminários informativos](#).